

## PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO POPULAR

Ana Paula Maia Espíndola Rodrigues<sup>1</sup>, Pedro José Santos Carneiro Cruz<sup>2</sup>, Renan Soares de Araújo<sup>3</sup>

O momento atual da sociedade está marcado por contradições significativas do ponto de vista social, econômico e político. Como expressão deste processo, observa-se a insegurança alimentar, com reflexos na desnutrição, no excesso de peso e nas doenças crônicas não transmissíveis. Apesar dos avanços nas políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), é expressivo o número de famílias em situação de fome, vulnerabilidade social e pobreza, para as quais caminhos sustentáveis e autônomos na realização da alimentação como direito humano se revelam fundamentais. A partir disso, o Programa de Extensão Universitária “Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, vinculado aos Departamentos de Nutrição e Promoção da Saúde/UFPB, atua desde 2007 nas Comunidades Boa Esperança, Pedra Branca e Jardim Itabaiana, no bairro do Cristo Redentor em João Pessoa/PB, desenvolvendo ações norteadas pela metodologia da Educação Popular – como perspectiva que se coloca a favor da autonomia dos sujeitos – com foco na SAN e Promoção da Saúde. Com isso, o PINAB subdivide-se em seis grupos operativos, dentre os quais os Grupos Escola e Horta Comunitária destacam-se como potenciais promotores da SAN. O ambiente escolar é definitivo na compreensão dos jovens do meio em que vivem e no processo de construção do seu modo de ser, pensar e agir, além de propiciar espaços estratégicos para discussão e problematização de hábitos, costumes e tradições alimentares, assim como aspectos sociais, econômicos e culturais inerentes à alimentação, tomando como partida a subjetividade e a complexidade do comportamento alimentar. As atividades do Grupo são realizadas quinzenalmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos, contemplando o tema abordado através de ferramentas metodológicas lúdicas e com linguagem brincante, com esquete, gincana, cordel, discussões abertas, entre outras, para participação ativa dos estudantes. Já a construção da Horta, às margens do Rio Jaguaribe, se destaca como ação protagonizada por moradores e lideranças populares locais, sendo delineada como espaço comunitário de estímulo à alimentação saudável, sustentabilidade, participação popular, Direito Humano à Alimentação Adequada, dentre outros elementos intrínsecos ao campo da SAN. Participam semanalmente dos encontros deste Grupo: crianças, adolescentes e idosos, que se motivaram desde o primeiro momento a participar e contribuir com o espaço, buscando aprender, ensinar, quebrar paradigmas e transformar o mundo, fazendo-o melhor, através de atividades que vão desde o ensino-aprendizagem no trabalho manual de limpeza, construção e manutenção de canteiros, ao plantio e colheita de espécies variadas de hortaliças. Diante disto, observa-se um interesse cada vez maior dos extensionistas, de diferentes cursos, em participar das ações voltadas a SAN, antes observadas apenas nos estudantes de Nutrição. Posteriormente, a transformação foi evidente na comunidade, uma vez que os moradores, antes descrentes de qualquer possibilidade de mudança, se mostraram preocupados com os temas abordados e conscientes da necessidade de reflexão crítica a respeito deles, possibilitando, assim, a incorporação e adoção de hábitos saudáveis, a interação entre os sujeitos e a natureza e

---

<sup>1</sup> Nutrição, Discente bolsista PROBEX, ana-paulaespindola@hotmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Promoção da Saúde, Professor Orientador, pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Nutrição, Discente bolsista PROBEX, rsdahc@hotmail.com

a participação efetiva da população em atividades que contribuem na construção de uma sociedade íntegra e participativa.

**Palavras-chave:** educação popular, extensão universitária, promoção da saúde